REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
MINISTÉRIO DA SAÚDE E DESPORTO
DIRECÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE SAÚDE

RETROINFORMAÇÃO SEMANAL| SEMANA Nº42 12/10/26 à 18/10/2026

S. Tomé 21 de Outubro de 2026

Sumário

Este boletim destaca a situação epidemiológica e as atividades em São Tomé e Príncipe, na semana 42 do ano 2026. Os principais destaques incluem as informações dos eventos de emergência de saúde pública, a comparação de casos de doenças de declaração obrigatória.

Roteiro

1. Pontos salientes;
2. Prontitude e completude Dos relatórios semanais;
3. Evolução das principais doenças da vigilância;
4. Outras doenças de Declaração obrigatória.

FICHA TÉCNICA

Coordenação:
Andreza Batista de Sousa

Edição:
Eduarda Mendes

Correção e supervisão:
Adjobette Lima
Ivânia Pereira

Responsabilidade:
Dep.Vig. Epidemiológica
Telefone:2225217
e-mail:
departamentovigilanciaepidemio@gmail.com
São Tomé e Príncipe





MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO DOS CUIDADOS DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

2ª Reunião Internacional na área de Emergências em Saúde Pública com foco no PECS-CPLP

A 2ª. Reunião Internacional na área de Emergências em Saúde Pública dedicada ao Plano Estratégico de Cooperação em Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (PECS-CPLP 2023–2027) decorreu entre os dias 12 à 16 de outubro de 2026, na sede da CPLP, em Lisboa. A iniciativa foi promovida pelo Departamento de Emergências em Saúde Pública da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde do Brasil, no âmbito da atuação como Centro Colaborador da Organização Pan-Americana da Saúde e da Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) para Formação em Emergências em Saúde Pública, e reuniu representantes dos Estados-Membros da CPLP para reforçar a cooperação técnica na área da saúde pública com o objetivo principal de **fortalecimento da cooperação em saúde e a definição de prioridades futuras**

A Rede de Programas de Treinamento em Epidemiologia de Campo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (Rede CPLP-FETP) foi formalmente instituída a 13 de outubro de 2026, no âmbito da reunião que decorreu na sede da CPLP e contou com a participação de delegações dos Estados-Membros, nomeadamente, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Nesta primeira reunião, foram também eleitas as respetivas instâncias de estrutura de governança da Rede CPLP-FETP, com o Brasil na Presidência, Moçambique na Vice-Presidência e Cabo Verde no Secretariado, por um mandato de dois anos, com início em 13 de outubro de 2026 e término em 13 de outubro de 2028.
Fonte: DVE

Prontitude e completude dos relatórios semanais:

Nesta semana, a taxa de notificação não atingiu os 100%, devido ao facto de os Distritos de Lembá e a Região Autónoma do Príncipe não terem reportado os dados atempadamente, como se pode observar nos gráficos 1 e 2 abaixo.

Gráfico 1: Completude referente a semana nº 42 do ano 2026

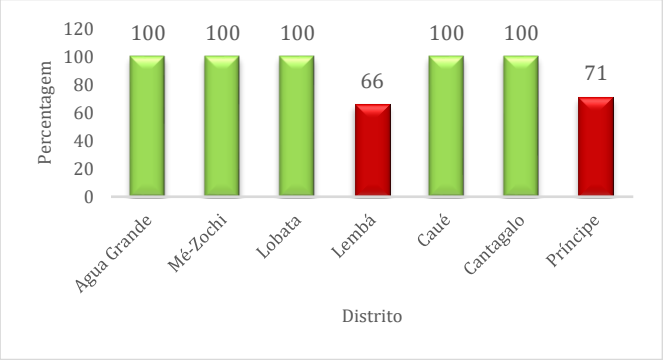
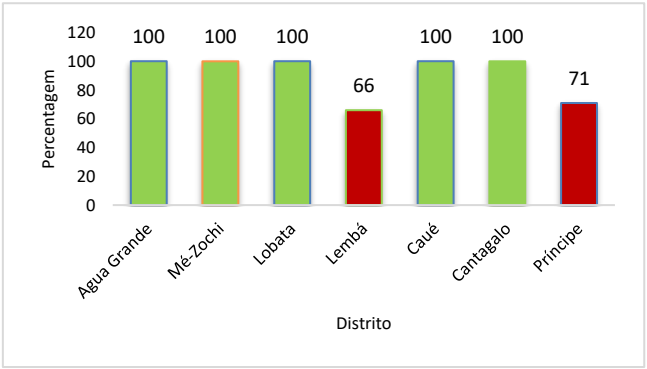


Gráfico 2: Prontidão referente a semana nº42 do ano 2026



2. Evolução das principais doenças de declaração obrigatória

Quadro nº 1 – Distribuição das principais doenças de notificação obrigatória em vigilância, em comparação com a mesma semana epidemiológica do ano anterior: Semana nº42 de 2025 e 2026 em STP.

DISTRITOS	Diarreia		Diarreia c/sangue		Paludismo		IRA		Celulite		Gripe		DENGUE		CONJUNT		COVID-19	
	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026	2025	2026
A. GRANDE	37	18	1	1	16	13	30	11	4	2	65	46	0	0	9	2	0	0
MEZOCHI	15	24	1	2	6	7	1	2	5	13	74	55	0	0	5	1	0	0
LOBATA	1	6	3	1	0	8	10	6	7	3	12	19	0	0	0	1	0	0
LEMBA	4	11	0	3	10	11	12	22	9	2	23	20	0	0	0	1	0	0
CAUE	0	10	0	1	6	4	1	1	1	1	9	13	0	0	1	1	0	0
CANTAGALO	5	11	0	0	16	3	20	30	7	5	23	27	0	0	1	2	0	0
PRINCIPE (RAP)	6	6	0	1	0	1	0	0	6	6	16	6	0	0	0	1	0	0
TOTAL	**68**	**86**	**5**	**9**	**54**	**47**	**74**	**72**	**39**	**32**	**222**	**186**	**0**	**0**	**16**	**9**	**0**	**0**

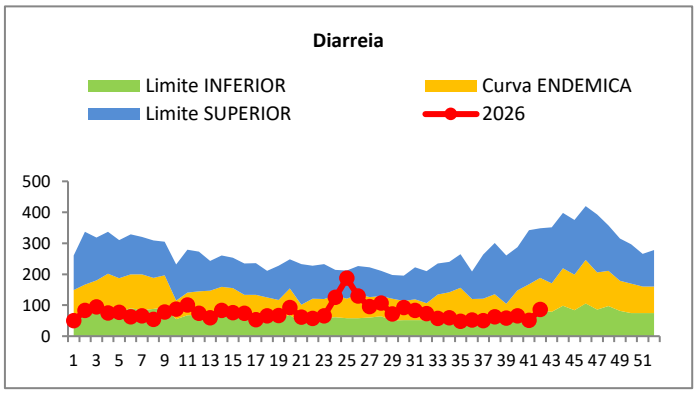
Quadro Nº2 - Distribuição das doenças de declaração obrigatória em STP, semana 42 de 2026

DISTRITOS	PFA	Sarampo	Cólera	Meningite	Febre-Amarela	Febre Hemorrágica	Tétano Neonatal	Morte Materna
A. GRANDE	0	0	0	0	0	0	0	0
MEZOCHI	0	0	0	0	0	0	0	0
LOBATA	0	0	0	0	0	0	0	0
LEMBA	0	0	0	0	0	0	0	0
CAUE	0	0	0	0	0	0	0	0
CANTAGALO	0	0	0	0	0	0	0	0
PRINCIPE	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0	0	0	0

Em relação ao Quadro nº2, nesta semana 42 não se registou nenhum caso relacionado a esses eventos.

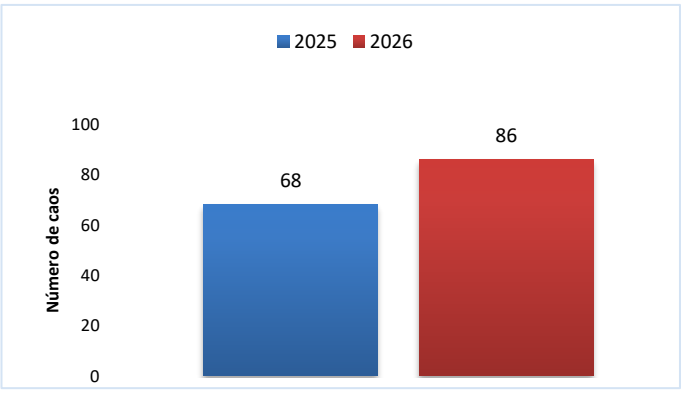
***DIARREIA*:** Na semana epidemiológica 42 de 2026, foram notificados 86 casos de diarreia correspondendo a uma taxa de incidência semanal de 0.40/1000 habitantes ao nível nacional. A analise da distribuição da incidência por distrito (REGIÃO), evidencia que Caué apresenta taxa mais elevada 1.30/1000 habitantes, seguida de Lembá 0.63/1000 habitantes, RAP 0.58/1000 habitante, taxas inferiores foram observadas em Cantagalo 0.51/1000 habitantes, Mé-Zóchi com taxa de 0.46/1000 habitantes, Lobata 0.25/100 habitantes e Água Grande com taxa de 0.22/1000 habitantes.

Gráfico3: Limiar epidemiológico para caso de Diarreia da Semana 42 do ano 2026 em STP.



Fonte: Departamento de Epidemiologia

Gráfico 4: Comparação de casos de Diarreia da Semana 42 do ano 2026 em STP.

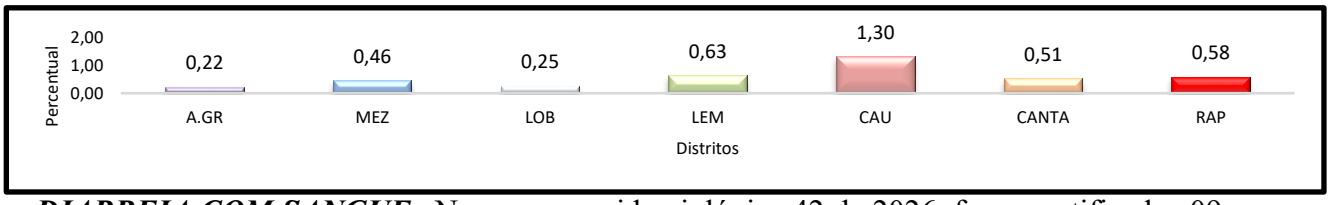


Fonte: Departamento de Epidemiologia

O gráfico nº3, apresenta a evolução epidemiológico da diarreia em São Tomé e Príncipe, comparando o número de caso notificados com valores esperados e o respetivo limiar de alerta. Na semana 42, o número de casos observados manteve-se abaixo do valor esperado e do limiar de alerta epidemiológico, não evidenciando, portanto, uma ultrapassagem dos parâmetros definidos para sinalização de aumento inusual da ocorrência da doença. Observa-se, contudo, uma ligeira elevação do número de casos em relação à semana epidemiológica anterior.

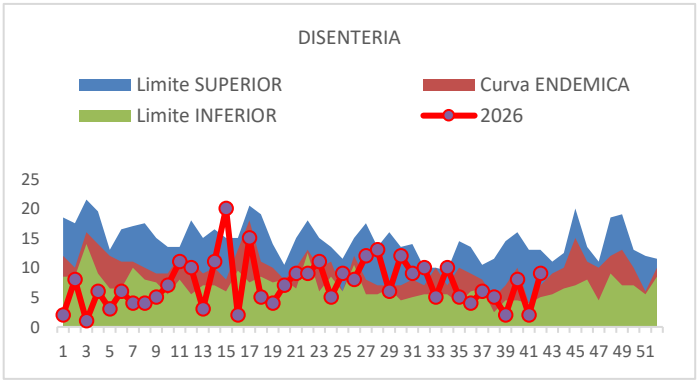
O gráfico nº 4, faz a comparação entre o número de caso registado na semana 42 do ano 2025 e 2026. Nesta semana tivemos diferença de 18 casos em relação ao ano 2025.

Gráfico 5: Distribuição Taxa de Incidência da Diarreia da Semana 42 do Ano 2026 em STP



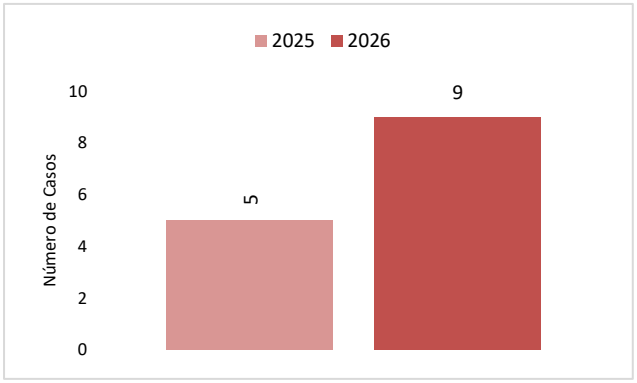
DIARREIA COM SANGUE: Na semana epidemiológica 42 de 2026, foram notificados 09 casos de diarreia com sangue ao nível nacional, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0.04/1000 habitantes. A distribuição de casos ao nível territorial evidencia que Lembá apresenta a maior taxa de incidência, 0.17/1000 habitantes, Caué com taxa de 0.13/1000 habitantes, RAP com taxa de 0.10/100 habitantes Mé-Zóchi e Lobata ambos com taxa de 0.04/1000 habitantes, Água Grande com taxa de 0.01/1000 habitantes. E o Distrito de Cantagalo sem registo de casos no período analisado.

Gráfico 6: Limiar epidemiológico para caso de Disenteria da semana 42 do ano 2026 sem STP.



Fonte: Departamento de Epidemiologia

Gráfico 7: Comparação de casos de Disenteria Semana 42 do ano 2026 em STP.

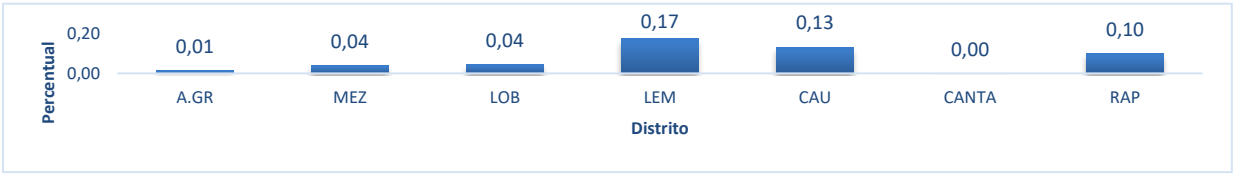


Fonte: Departamento de Epidemiologia

O gráfico nº6: apresenta a evolução dos casos de disenteria na semana epidemiológica 42 de 2026, em relação ao limiar epidémico e aos valores esperado para o período. Observa-se que o número de casos notificados se encontra abaixo dos valores esperados, não evidenciando nesta semana um comportamento que ultrapasse o limiar definido para sinalização epidemiológica. Esta tendência é igualmente observada nas últimas cinco semanas, sugerindo uma manutenção de níveis de notificação inferiores ao padrão esperado para o período.

O gráfico nº7, permite comparar a ocorrência de casos de disenteria na semana 42 de 2025 e na semana 42 de 2026, registou-se 04 caso em comparação com o período de 2025.

Gráfico 8: Taxa de Incidência de casos de Disenteria da Semana 42 do ano 2026 em STP.



PALUDISMO: Nesta semana epidemiológica 42 de 2026, foram registrados 47 casos de paludismo, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0.22/1000 habitantes. Observou-se uma distribuição entre os distritos, com Lembá a apresentar a maior taxa de incidência 0.63/1000 habitantes, aproximadamente 30.0% vezes superior à média nacional. Seguido Caué 0.52/1000 habitantes, Lobata 0.34/1000 habitantes, Água Grande 0.16/1000 habitantes, Mé-Zóchi e Cantagalo ambos com taxa de 0.14/1000 habitantes e RAP com taxa de 0.10/1000 habitantes.

Gráfico 9: Limiar epidemiológico para caso de Paludismo semana 42 do ano 2026 em STP

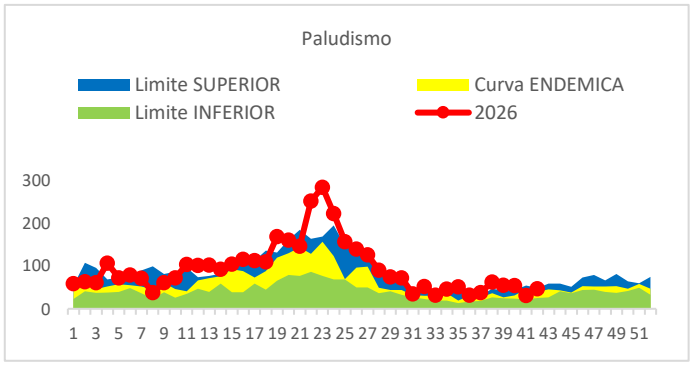
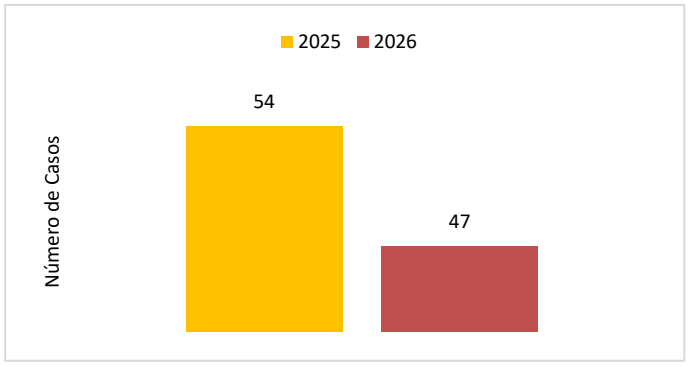


Gráfico 10: Comparação de casos de Paludismo da da Semana 42 do ano 2026 em STP.



O gráfico 9, espelha o comportamento epidemiológico do paludismo na semana 42 de 2026, evidenciando uma redução substancial da ocorrência de casos em relação aos valores máximos observados ao longo do período analisado. O gráfico nº 10 faz a comparação de casos em relação aos anos 2025 e 2026, é de salientar que a semana 42 de 2026, é notável uma descida de 07 casos, em comparação com o ano transato.

Gráfico 11: Taxa de Incidência do Paludismo da semana 42 do ano 2026.

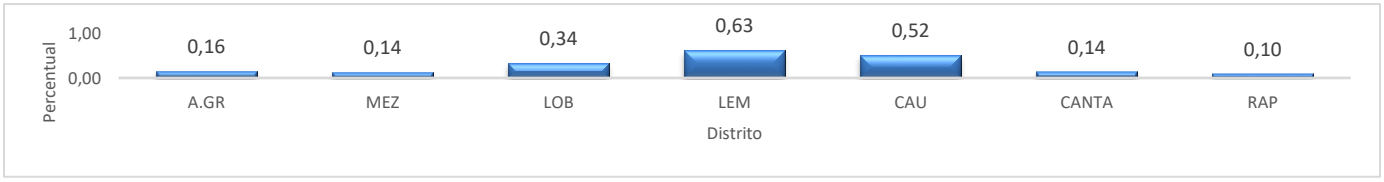
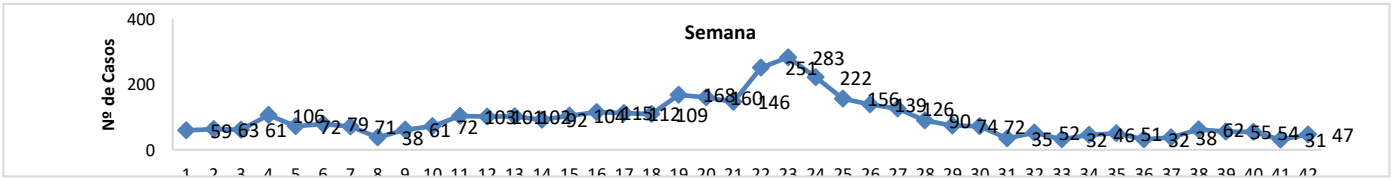
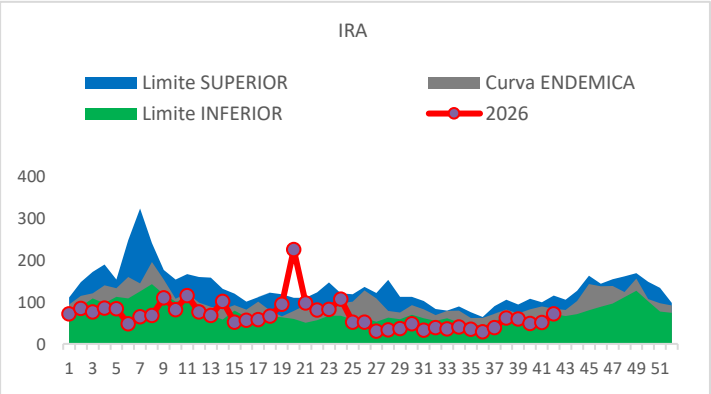


Gráfico nº12: evolução semanal do paludismo da Semana 42 do ano 2026



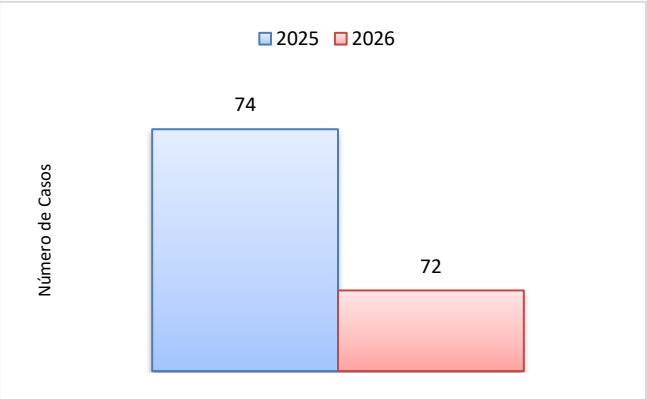
***IRA**:* Na semana epidemiológica 42 de 2026, foram notificados 72 casos de IRA, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0,33/1000 habitantes. A distribuição evidencia que o distrito de Cantagalo apresentou a maior taxa de incidência 1.40/1000 habitantes, seguido de Lembá com taxa de 1.25/1000 habitantes, Lobata 0.25/1000 habitantes, Água Grande e Caué ambos têm uma taxa de 0.13/1000 habitantes. Mé-Zóchi 0.04/1000 habitantes e à RAP não foram registrados casos durante a semana em analise.

Gráfico 13: Limiar epidemiológico para caso de IRA da semana 42 do ano 2026 em STP.



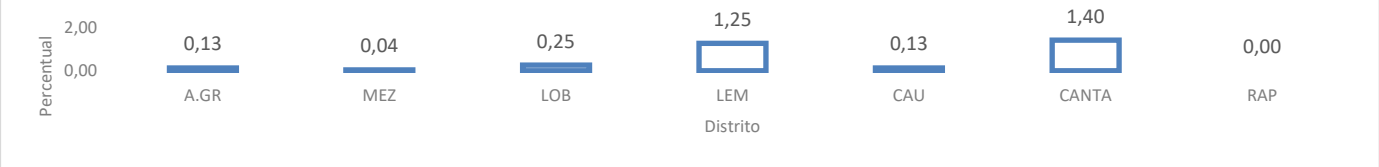
Fonte: Departamento de Epidemiologia

Gráfico 14: Comparação de casos de IRA da Semana 42 do ano 2026 em STP.



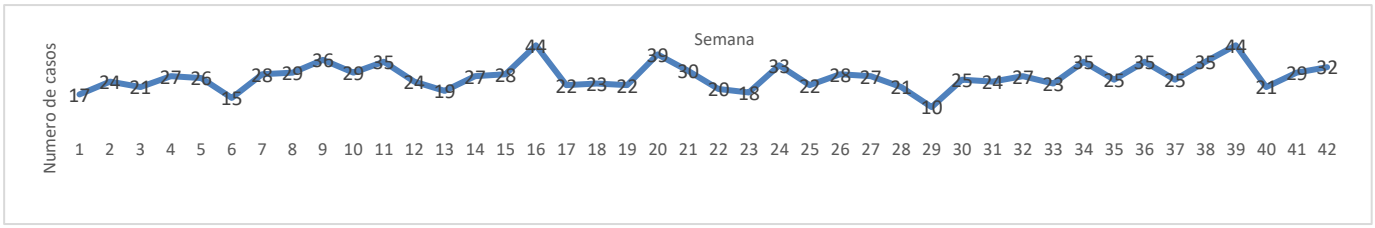
Fonte: Departamento de Epidemiologia

Gráfico15: Distribuição de casos de IRA da Semana 42 do ano 2026 em STP



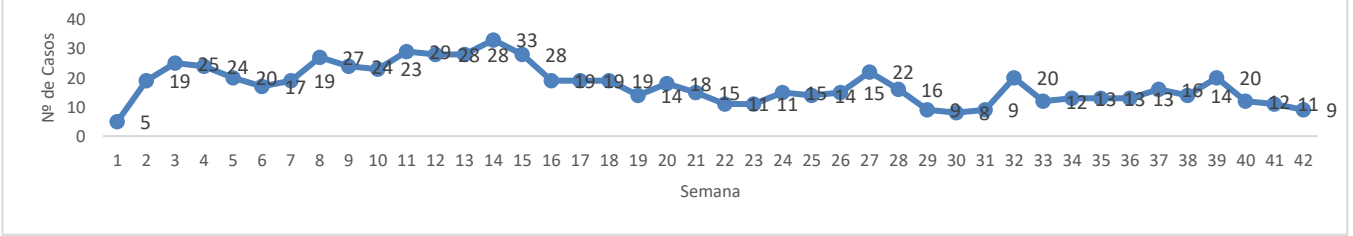
Celulite necrotizante: Na semana epidemiológica 42 de 2026, foram notificados 32 casos de Celulite, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0,15/1000 habitantes. A distribuição evidencia que o distrito de RAP apresenta com maior taxa de incidência de 0.58/1000 habitantes, Mé-Zóchi 0.25/1000 habitantes, Cantagalo 0.23/1000 habitantes, Lobata e Caué ambos com taxa 0.13/1000 habitantes, Lembá 0.11/1000 habitantes e Água Grande Com taxa de 0.02/1000 habitantes.

Gráfico nº16: evolução semanal do Celulite da Semana 42 do ano 2026



Conjuntivite: Nesta semana epidemiológica 42 de 2026, foram registrados 09 casos de Conjuntivite, correspondendo a uma taxa de incidência nacional de 0.04/1000 habitantes, observou-se uma distribuição entre os distritos, Caué apresentar a maior taxa de incidência 0.13/1000 habitantes, RAP 0.10/1000 habitantes, Cantagalo 0.09/1000 habitantes, Lembá com taxa intermedias de 0.06/1000 habitantes, Lobata 0.04/1000 habitantes, Água Grande e Mé-Zóchi ambos com taxa de 0.02/1000 habitantes.

Gráfico nº17: evolução semanal do Conjuntivite da Semana 42 do ano 2026



COVID-19: Nesta semana epidemiológica 42 de 2026, não foram registrados casos de COVID-19, durante a semana em analise ao nível do país.

DENGUE: Nesta semana epidemiológica 42 de 2026, não foram registrados casos de DENGUE durante a semana em analise ao nível do país

GRIPE: Na semana epidemiológica 42 de 2026, foram notificados 186 casos da GRIPE correspondendo a uma taxa de incidência semanal de 0.86/1000 habitantes ao nível nacional. Sendo assim a patologia tem a sua maior incidência. A analise da distribuição da incidência por distrito (REGIÃO), evidencia que Caué apresenta taxa mais elevada 1.69/1000 habitantes, seguindo Cantagalo 1.26/1000 habitantes, Lembá 1.14/1000 habitantes, Mé-Zóchi 1.06/1000 habitantes, Lobata 0.80/1000 habitantes, RAP 0.58/1000 habitantes e Água Grande 0.56/1000 habitantes.

Gráfico 18: Limiar epidemiológico para caso de Gripe

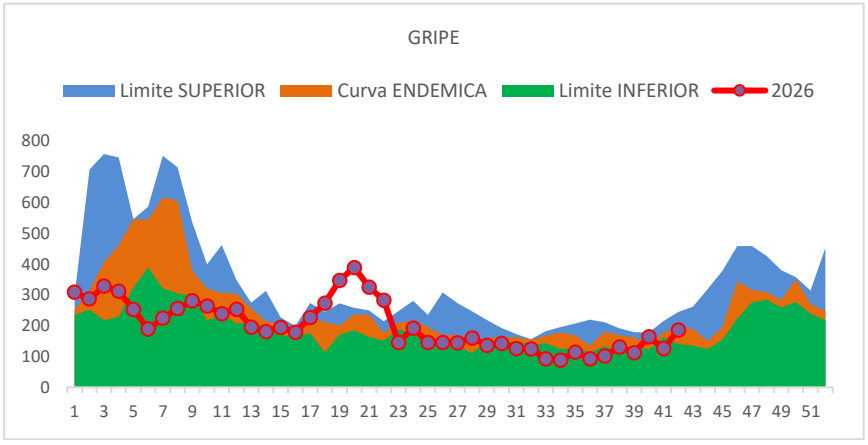
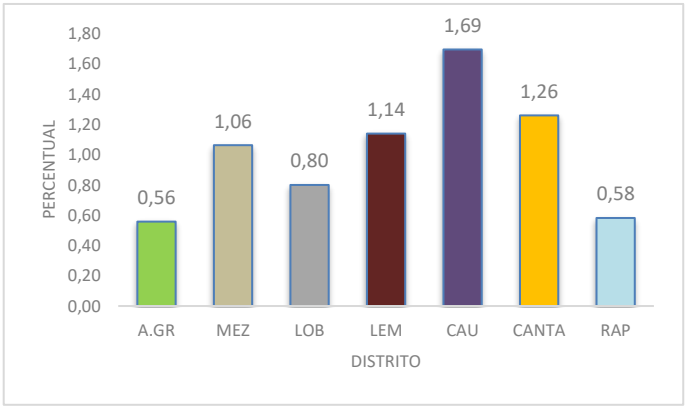
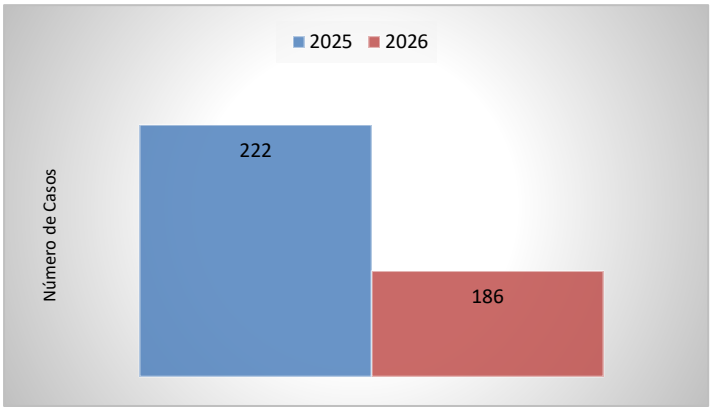


Gráfico19: Distribuição da Taxa de Incidência da Gripe da semana 42 do ano 2026 em STP.



Fonte: Departamento de Epidemiologia

Gráfico 20: Comparação de casos de Gripe da Semana 42 do ano 2026 em STP.



Fonte: Departamento de Epidemiologia

3. Para as outras doenças de declaração obrigatória como o caso de paralisia flácida aguda, sarampo, tétano neonatal, cólera, meningite, febre-amarela e a febre hemorrágica, a notificação é zero.

Os dados mensais devem ser notificados até ao dia 7 do mês seguinte. Os dados semanais (de 2ª feira a domingo) devem ser notificados todas as terças-feiras até as 12 horas

Departamento de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde, 21 de Outubro de 2026.